



Memória Caco: o resgate institucional das histórias do Centro Acadêmico de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul

Mateus Camargo de Souza¹

Frederico de Barros Silva²

Leonel Fernando Aurélio Aires³

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo resgatar e preservar a história e as memórias do Centro Acadêmico de Comunicação Social – *Caco*, do Curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O resgate se deu através de entrevistas com ex-integrantes do movimento estudantil, em diferentes épocas de atuação, além da digitalização de documentos antigos que estavam arquivados nas dependências do *Caco*, e da utilização das redes sociais para tornar pública a sua história.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação, *Caco*, Unisc, movimento, estudantil

1 INTRODUÇÃO

Fundado em 1994, junto com a criação do Curso de Comunicação Social na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), o Centro Acadêmico de Comunicação Social (*Caco*) tem profunda participação na construção da história do curso, defendendo os interesses dos estudantes matriculados nas quatro habilitações – Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Produção em Mídia Audiovisual e Relações Públicas – e no curso de Tecnologia em Fotografia.

Ao longo de sua atuação, o *Caco* também teve participação importante na promoção de eventos, palestras, cursos de extensão e viagens, além de contribuir na organização de diversas edições da Semana Acadêmica da Comunicação Social

¹ Aluno líder do grupo e estudante do 9º semestre de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: mateus_cs92@hotmail.com.

² Estudante do 9º semestre de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade de Santa Cruz do Sul. Email: fredericobarrossilva@gmail.com.

³ Professor orientador do trabalho e sub-chefe do Departamento de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul. Email: leonel@unisc.br.

³ Professor orientador do trabalho e sub-chefe do Departamento de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul. Email: leonel@unisc.br.



(Seacom), colocando-se como um dos Diretórios Acadêmicos mais participativos dentro da Unisc, principalmente em seus primeiros anos de atuação.

Entretanto, a ausência de um trabalho de preservação do Centro Acadêmico ao longo dos anos, somada a um período de inatividade do *Caco*, entre 2006 e 2009, fez com que muitas histórias se perdessem em sua trajetória. Há períodos onde sequer existem registros formais de atividades do *Caco*. Mais recentemente, com o crescimento e popularização da internet, as redes sociais tornaram-se a principal ferramenta de comunicação do movimento estudantil dentro do curso.

Como integrantes da administração 2015/2016 do Centro Acadêmico de Comunicação Social, decidimos encarar o desafio de resgatar o máximo possível de memórias perdidas do *Caco*. O trabalho, desenvolvido para a disciplina de Projeto Experimental em Jornalismo, teve a orientação do professor Leonel Fernando Aurélio Aires, ex-integrante do movimento estudantil na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde concluiu sua graduação em Jornalismo.

Ao invés de focar em apenas um tipo de mídia, optamos por utilizar diversos canais e meios para realizar este trabalho, que, embora tenha sido elaborado para uma disciplina final da habilitação de Jornalismo, tem um viés mais amplo, integrando a área da comunicação e universidade como um todo.

2 OBJETIVO

Este trabalho tem como principal objetivo o resgate e a preservação das memórias do Centro Acadêmico de Comunicação Social. Embora tenha um longo período de atuação, jamais houve uma iniciativa de recuperar os materiais que foram esquecidos com o tempo.

Além disso, o Curso de Comunicação Social recebe, anualmente, mais de cem novos alunos nas quatro habilitações e na Tecnologia em Fotografia. E muitos desses ingressantes, mesmo no decorrer da trajetória acadêmica, desconhecem a história do *Caco*.

Importante salientar também que esse resgate tem um caráter institucional, pois permanecerá como um material permanente à disposição de futuras gestões do *Caco* e

do próprio Curso de Comunicação Social, servindo como referência para o movimento estudantil dentro da Unisc.

3 JUSTIFICATIVA

Entendemos que é importante retomar a história do movimento estudantil existente dentro do curso de Comunicação Social, que com o tempo, acabou se perdendo. E também é importante que esse material seja disponibilizado para gerações futuras que venham a ingressar nas diferentes habilitações do curso na Unisc.

A ideia de reaproveitar materiais é uma iniciativa comum na área da Comunicação e vai de acordo com o que diz PEREIRA (2007, p.79), ao afirmar que “mesmo não sendo objetivo primeiro dos jornais construir memória ao mediar a relação dos sujeitos com as transformações do seu cotidiano, eles acabam produzindo sentidos para que os processos históricos nos quais esses sujeitos foram inseridos”. Ter materiais antigos arquivados contribui para a preservação da memória de uma empresa de comunicação.

Dentro dessa visão a cultura, os comportamentos, os símbolos, a identidade e a comunicação, o conjunto de elementos que formam a personalidade e a imagem de uma empresa ou instituição, são os grandes pilares da memória. E a memória é seletiva: escolhem-se as experiências (boas e negativas) que os inúmeros públicos têm com a organização, seus gestores, empregados, produtos e serviços. (NASSAR, 2007, pg. 111)

O material existente que está guardado nas dependências do *Caco*, no bloco 16 da Unisc, resume-se às atas escritas e documentos de contabilidade, além de alguns arquivos digitais. Também há períodos da história do Centro Acadêmico sem registro documental, o que dificulta a pesquisa por informações.

Por isso, é válida a memória como um todo, para o resgate de informações que se tornam perdidas com o tempo. Nem todas as empresas, entidades, organizações e instituições preocupam-se em ter um espaço destinado para arquivar o seu trabalho histórico. Muitas ações, iniciativas e momentos importantes e até curiosos acabam se perdendo, e, sem o interesse geral em recuperá-los, caem no esquecimento da população.

Nesse contexto, acabam se destacando trabalhos de resgate realizados por pessoas dentro desses espaços, como é o que ocorreu neste projeto, embora este tenha sido de caráter avaliativo. Há, entretanto, casos em que a iniciativa parte de quem não exerce cargos de chefia ou integra diretorias, e sim de colaboradores ou cidadão comuns.

As organizações são percebidas, lembradas e narradas de inúmeras formas pela sociedade, pelos mercados, pelos públicos e pelos indivíduos. Uma das formas mais importantes é definida pela história e pelas diferentes formas de memória dessa história que os protagonistas sociais têm das organizações como um todo e também em suas expressões individuais. As organizações, como os indivíduos, não existem fora da sociedade, e assim, são participantes, mesmo na omissão, dos acontecimentos sociais (NASSAR, 2007, p.117)

Portanto, esse é um projeto importante, pois busca deixar um legado para o Curso de Comunicação Social e, principalmente, para que o movimento estudantil siga organizado e com atuação forte, defendendo os interesses e direitos dos alunos e sempre lutando por melhorias no ensino.

4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O projeto experimental de resgate da história e de memórias do Centro Acadêmico da Comunicação Social se deu através de entrevistas em vídeo com ex-presidentes, recuperação e digitalização de documentos, como fotografias, atas e nominatas das diferentes gestões que passaram pelo *Caco*.

Todo esse resgate é compartilhado de maneira *online*, seja pelo espaço destinado ao *Caco* no site do Curso de Comunicação Social, ou na página oficial do projeto na rede social *Facebook*. A opção pela rede mundial de computadores se deve ao fato do alcance que este conteúdo terá, podendo ser acessado de qualquer parte do planeta. Para ex-integrantes do *Caco*, e que não residem mais em Santa Cruz do Sul, também é uma maneira de relembrar os tempos de atuação.

A utilização da internet como um meio de comunicação possibilita rapidamente a difusão da informação. Segundo FERRARI (2003), “graças à internet, tudo indica que a mídia de massa do século XXI será muito diferente da atual – seja pela personalização do conteúdo, pela interatividade ou pelo dinamismo do noticiário. Com milhões de usuários simultâneos, os portais são o melhor indicio de como será essa nova mídia”.

Neste caso, como existe esse resgate através de uma rede social, ferramentas como o “compartilhar” do *Facebook* faz com que o conteúdo chegue até outras pessoas. Com isso, cresce a possibilidade de que o projeto chegue ao conhecimento dos antigos componentes do Centro Acadêmico.

A interatividade da rede mundial é muito valiosa para os que queiram dirigir mensagens e informações específicas para públicos de interesse. Na Internet, a organização não está falando para uma pessoa, mas sim conversando com ela” (PINHO, 2003. p.54).

As entrevistas, realizadas com seis ex-integrantes do Centro Acadêmico, foram divididas em partes, de modo que o trabalho ficasse mais dinâmico, conforme os assuntos abordados em entrevista. Os ex-integrantes relataram em entrevista questões sobre suas gestões, movimento estudantil nas diferentes épocas, relação com reitoria, demandas estudantis, assim como impacto em suas vidas pessoais e profissionais.

Para o trabalho, foram entrevistados os seguintes ex-integrantes: Marcelo da Silva Figueiró, Ister Meurer Brum Reis, José Carlos Ferreira, Ana Karin Nunes, Ana Flávia Hantt e Ana Gabriela Alves. Todos entrevistados participaram de forma direta e ativa na construção do Centro Acadêmico em seus 22 anos de vida.

5 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Durante a disciplina de Projeto Experimental em Jornalismo, ministrada pela professora Fabiana Quatrin Piccinin, em conjunto com o orientador do projeto, o professor Leonel Fernando Aurélio Aires, foi definido de que iríamos fazer um projeto de recuperação das memórias do Centro Acadêmico da Comunicação Social (*Caco*). Após a delimitação do tema, começamos a definir a forma com que iríamos fazê-lo. Optou-se, portanto, fazer entrevistas gravadas, recuperar arquivos e digitalizar atas e demais documentos.

Entendemos que a construção de uma sociedade melhor se dá através da ocupação das instituições por parte das pessoas que tem intenção de mudar para melhor. Agendamos entrevistas com ex-integrantes e construímos uma série de perguntas para abordar diferentes fatos e questões sobre o Centro Acadêmico, gravamos as entrevistas e editamos os arquivos.

Também foi criada uma página oficial na internet, de caráter provisório, até a integração do conteúdo no novo site do curso de Comunicação Social, com previsão de entrar no ar ainda em 2016. Nas redes sociais, optou-se pela utilização do Facebook, onde, frequentemente, são postadas imagens antigas, vídeos, como os *teasers* e até curiosidades em relação a história do *Caco*.

A escolha dos seis entrevistados se deu por relevância de atuação dos ex-integrantes em sua gestão. Procurou-se variar nas épocas, estando todos os principais momentos do *Caco* representados. Além disso, ouviu-se sugestões de professores, profissionais da área e até de pessoas que ajudaram a construir a trajetória do *Caco*. O último estágio do projeto foi a edição e equalização do áudio, assim como a inserção de efeitos sonoros e a trilha para cada bloco.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recuperar documentos, memórias e a história de uma instituição com 22 anos de atuação foi uma árdua tarefa. Tanto pela falta de documentação, quanto pelo período em que o Centro Acadêmico esteve inativo. No entanto, durante o processo de recuperação de documentos e gravação de entrevistas, podemos conhecer melhor a instituição da qual fazemos parte. Embora o começo tenha sido complicado, com a confirmação dos poucos registros que sobreviveram às duas décadas de atuação, continuamos a buscar dados, seja com profissionais da universidade, professores ou ex-integrantes já formados.

Além disso, o esforço de conseguir informações à respeito da situação da universidade em diferentes épocas e a atuação do movimento estudantil colaborou para um conhecimento maior a respeito da construção da universidade e do Curso de Comunicação Social. Por fim, gostaríamos de salientar que o trabalho em questão traz benefícios não só ao Centro Acadêmico da Comunicação Social, como também ao Curso de Comunicação Social da Unisc.

REFERÊNCIAS



DEOLINDO, Jaqueline da Silva. **Jornalismo e memória local: no registro do cotidiano, o resgate da história.** 2005. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R0397-1.pdf>>. Acesso em: 15 de novembro de 2015.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital.** São Paulo: Contexto, 2004.

MENDES JR., Antônio. **Movimento estudantil no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1981

NASSAR, Paulo. **Relações Públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional das organizações.** São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2007.

PEREIRA, Taís Assunção Curi. **Mídia & cultura: discursos que constroem memória.** Santos: Comunicar, 2007.

PINHO, J. B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line.** São Paulo: Summus. 2003.